**PARTE DA FORTUNA NA CASA 1:**

O caminho da felicidade e do sucesso é encontrado quando o nativo coloca a si e as suas conquistas (por mais irrelevantes que possam parecer aos outros) como prioridade no seu ajustamento à sociedade e ao seu meio.

Isto não é, necessariamente, uma indicação de orgulho, mas antes de uma maneira fortemente individual e pessoalmente responsável de enfrentar as situações da vida.

Indica autonomia e autoafirmação, mas também a vontade de satisfazer a uma necessidade do destino e de fazer isso de maneira nova, revelada por uma avaliação pessoal dos problemas que devem ser encarados.

O nativo deve buscar a realização pessoal, cultivar seu poder de decisão e o entendimento consigo mesmo. Desenvolver a expressão de sua personalidade de maneira assertiva, pioneira, com coragem e ousadia.

Mas é preciso cuidado para não se isolar dentro de si mesmo e/ou sentir-se separado dos outros seres humanos.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 2:**

O caminho da felicidade e do sucesso é encontrado quando o nativo aprende a manifestar prosperidade em sua vida.

*Atrair “substância social” para si mesmo – dinheiro, propriedade, valores culturais herdados, etc.*

Sentir-se feliz ao fazer isso, especialmente se precisa disso para tornar mais concreto e eficaz o seu processo de autoconhecimento e valorização pessoal.

*O nativo pode e deve procurar apoio e sustento no seu esforço para deixar sua marca no seu meio.*

Pode se tornar um bom administrador. Deve buscar valores materiais, espirituais, éticos e morais, cultivando seus dons, descobrindo seus talentos e sua segurança de forma taurina: com paciência, prazer, constância e sem pressa.

Aprender o significado da palavra ABUNDÂNCIA e acreditar em seu merecimento para manifestá-la.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 3:**

Essa posição revela boa capacidade de comunicação e de aprendizado. Capacidade para enfrentar os obstáculos encontrados no ambiente imediato para lidar eficazmente com o problema.

Avaliar e assimilar, de forma inteligente, os valores intelectuais e culturais que o cercam. Em seu processo de crescimento, o nativo se esforça para alcançar estes fins e para comunicar suas ideias ou sentimentos aos outros.

Esse é o caminho da felicidade. Em certos casos, quando esta tendência natural é frustrada pelas circunstancias, a mente pode ficar tensa, tornar-se impiedosa e destrutiva.

Tudo está centralizado em torno de uma luta de vontades ou de ideologias. Nos primeiros anos de vida a tendência é procurar um “Exemplo” e seguir seu curso de ação, para depois tentar seguir um passo adiante.

O nativo deve buscar conhecimento, aprendizado constante, interação, comunicação e mobilidade, de forma geminiana: com análise e reflexão, trocando ideias, cultivando adaptabilidade, sempre questionando e sempre aberto para assimilar novos conceitos.

É preciso cultivar os dons de comunicação e expressão para alcançar o sucesso que tanto almeja.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 4:**

O caminho da felicidade é cultivar o sentimento do lar e das raízes. Procurar uma base adequada para a integração da personalidade, sobre a qual construir a ambição pessoal, deverá ser da maior importância.

A felicidade exige uma sensação de estabilidade, uma sensação de estar em contato com valores permanentes, conceitos sólidos, ligações emocionais e afetivas. Em alguns nativos a estabilidade poderá ser encontrada totalmente dentro de si mesmo.

Contudo, a necessidade de descobrir outros que partilham esta maneira de ser ainda é básica. “Lar” requer outras pessoas. A verdadeira integração da personalidade requer um quadro de referencias, uma comunidade que proporcione sentido e propósito aos esforços do indivíduo.

O nativo deve buscar privacidade e conforto, o seu espaço, seu lugar seguro, de forma canceriana: com cuidado, zelo e capricho. Cultivar sua intuição e sensibilidade.

O Ponto de iluminação também representa a possibilidade de encontrar satisfação de uma forma mais ampla, através da identificação com um todo social, profissional ou nacional. O **Presidente Kennedy** é uma ilustração significativa desta posição da Roda da Fortuna na quarta casa.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 5:**

O impulso de crescimento pessoal é alto. As energias criativas ou emocionais do nativo tendem a transbordar, de uma forma ou de outra.

A felicidade parece ser o resultado desse derramamento instintivo ou egocêntrico de si mesmo dentro da comunidade a que o indivíduo pertence.

A exultação emocional poderá ser encontrada na atividade artística criativa ou no desejo de poder.

O nativo deve cultivar sua criatividade para promover a transformação, tanto de si mesmo, quanto da sociedade.

Buscar a expressão dos sentimentos para tocar o coração das pessoas, o prazer consciente e a criação para deixar sua marca registrada, de forma leonina.

Com confiança em seu potencial criativo desenvolver seu estilo próprio, sua personalidade, um orgulho saudável e digno.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 6:**

O nativo quer completar, aperfeiçoar ou compreender a fundo, rapidamente, qualquer coisa que tenha sido iniciada no passado.

Deste modo, a felicidade pode ser encontrada no trabalho e no autoaperfeiçoamento. Na disciplina e na excelência técnica da formulação.

Consciente ou não consciente disso, o nativo com tal posição da Roda da Fortuna normalmente é inspirado por um passado social, cultural ou político, no qual encontra felicidade.

Quer não só trazer para uma conclusão, mas também transformar esse passado, de modo a torná-lo sensível a uma nova visão da qual ele sente que é o arauto.

O nativo normalmente é bem-sucedido em períodos de crise, quando as tradições estão sendo desafiadas por uma sociedade inquieta.

Deve buscar o servir, ser útil, o trabalho em cooperação, o cuidado com o corpo, de forma virginiana: usando suas habilidades e a capacidade de análise e discernimento.

Aperfeiçoamento e qualidade de vida são os caminhos para encontrar a sua felicidade.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 7:**

A felicidade é encontrada através das parcerias e da vida social. Os relacionamentos devem ser cultivados da melhor forma possível, pois é isso o que determina toda a grande iluminação individual.

É preciso cuidado para não se tornar excessivamente preocupado com o fato de experimentar um relacionamento ou pode passar a depender dele. Sentindo ser este o caso, o nativo pode focalizar a sua ânsia de relacionamento num sentido mais espiritual e transcendente.

O nativo pode e deve encontrar pessoas certas para suas parcerias, fazendo bons contatos, aprendendo a se relacionar e a enxergar o outro, de forma libriana: partilhando com harmonia, escutando o outro, sendo gentil, ponderado, educado e refinado.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 8:**

Esta casa se refere tradicionalmente à morte e ao renascimento, ou a regeneração.

Mas ela também está muito ligada ao uso que está sendo feito das energias que nascem de todos os tipos de relacionamento, particularmente daquelas que resultam dos acordos contratuais, nos bens compartilhados e na vida íntima.

Nosso mundo moderno está basicamente apoiado em contratos feitos por indivíduos e/ou grupos. Mas estes contratos mudam com muita frequência – são feitos, desfeitos e refeitos.

Isto se aplica até mesmo aos casamentos e àquelas associações de trabalho que, no passado, tinham um caráter permanente.

O nativo com a Parte da Fortuna nessa posição pode se envolver demais em problemas administrativos. É importante administrar com eficiência o poder depositado sobre si.

Deve abandonar hábitos e comportamentos destrutivos. Deve também buscar introspecção profunda, investigação dos mistérios, desejo e transformação, poder e transcendência de forma escorpiana: mergulhando intensamente, com paixão, renovando-se a cada instante.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 9:**

Tal posição da Roda da Fortuna acentua a tendência de procurar a felicidade em processos de expansão e autoengrandecimento.

Pode indicar um forte desejo de viagens a lugares distantes, conhecer outras culturas e descobrir “como vivem outras pessoas”.

Pode também levar a uma vontade ardente de perder o próprio ego num vasto movimento religioso, num reino de existência transcendente.

O caminho é a busca da Sabedoria. O nativo deve se aprofundar em estudos superiores e buscar uma compreensão maior da vida, indo além dos limites do cotidiano, explorando, de forma sagitariana: com uma visão ampla, otimista e expansiva. Aventure-se.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 10:**

Aqui lidamos com o empreendedor e o profissional, no sentido mais profundo.

O indivíduo com a Parte da Fortuna nesta casa aceita cumprir o seu papel na sociedade – um papel que normalmente foi formulado pelas gerações passadas.

Esta identificação com uma função social ou “destino” nunca é totalmente significativa e criativa, a menos que o nativo também tenha suas bases emocionais e familiares bem construídas.

Que seja uma pessoa segura e ao mesmo tempo sensível, profundamente enraizada no próprio terreno da personalidade individual.

Assim pode buscar a projeção profissional e contribuir com algo significativo para o mundo.

Concretizar seus sonhos de forma capricorniana: sendo realista, paciente, ambicioso na medida certa, aprendendo com os erros.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 11:**

A ampliação da consciência pessoal não somente permite a percepção de grandes questões coletivas, mas também traz a capacidade de participar em empreendimentos importantes destinados a renovar e transformar instituições e valores tradicionais.

Num sentido mais negativo, esta casa se refere a meros sonhos ou a ideais que não estão em harmonia com o ritmo da humanidade.

O nativo com a Parte da Fortuna nessa posição pode procurar a felicidade nos sonhos, ou pode procurar uma compensação para seus complexos em atividades revolucionarias.

Pode também, ser um pioneiro e um reformador de valores sociais, culturais ou espirituais**. Darwin**, o pai da teoria moderna da evolução das espécies, e **Mahatma Gandhi** – ao mesmo tempo sonhadores profetas e estadistas – são exemplos significativos.

O nativo expandir sua rede de amizades, cultivar o senso de coletividade, buscar caminhos diferentes e novas soluções. Priorizar a inovação e o inusitado de forma aquariana: com originalidade, visão futurista, pronto para mudar.

**PARTE DA FORTUNA NA CASA 12:**

Esta casa se refere ao inconsciente coletivo, a espiritualidade, a necessidade de transcendência.

A Roda da Fortuna nesta casa poderá indicar a capacidade que o indivíduo tem para desenvolver esses temas em sua vida.

O nativo pode encontrar a felicidade aceitando-se e deste modo, transformando ou dissolvendo o seu próprio carma. Ele pode se tornar uma “semente” para o inconsciente coletivo.

Em outras palavras, suas realizações poderão se transformar na base de um novo ciclo para a coletividade.

O nativo pode até mesmo alcançar a imortalidade pessoal: seu legado é capaz de sobreviver a desintegração do corpo físico. Para tanto, o nativo deve buscar conhecer o seu eu interior.

Compreender o seu ser, seus sonhos e sua intuição de forma pisciana: abrindo-se para outras dimensões da vida e outros planos, com fé e visão interior.